



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E  
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2007;27 (Supl 1) :1-292

# 27<sup>a</sup> Semana Científica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

14º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul  
10 a 14 de setembro de 2007

# Anais

## Psiquiatria

ÁLCOOL, NICOTINA E SUBSTÂNCIAS ILÍCITAS: PREVALÊNCIA DE USO PROBLEMÁTICO E ASSOCIAÇÃO COM FATORES SÓCIO-DEMOGRÁFICOS E IDADE DE PRIMEIRO CONSUMO DE ÁLCOOL: ESTUDO TRANSVERSAL COM ADOLESCENTES MASCULINOS - AMOSTRA COMUNITÁRIA, SUL DO BRASIL.

MARIANA GEHLEN WALCHER; LUIS AUGUSTO ROHDE; FLÁVIO PECHANESKY; KÊNIA SILVEIRA; THAIS SCHAEFER; PAULINE RUARO; CLAUDIA SZOBOT

**Introdução:** Há uma preocupação com o aumento da prevalência do uso problemático (UP) de substâncias psicoativas (SPA) em adolescentes, além da precocidade da idade de primeiro consumo (IPC). Fatores sócio-demográficos (FSD) influenciam o UP. **Objetivos:** Estimar a prevalência de UP em uma amostra comunitária de adolescentes. Avaliar a associação de UP de SPA com IPC de álcool e FSD. **Material e Métodos:** Estudo transversal (n=920) em região metropolitana do Sul do Brasil. Adolescentes masculinos (15 a 20 anos), residentes em área de atuação de 4 Programas de Saúde da Família, foram entrevistados no domicílio, avaliando-se o uso de SPA (Alcohol Smoking and Substance Screening Test - ASSIST). Os FSD e a IPC foram sistematicamente aferidos. **Resultados:** Idade média: 17,37 anos (DP=1,70). A prevalência de UP de nicotina foi 19,4%; de álcool, 18,1%; de maconha, 6,3%; de cocaína, 3,1%; e de inalantes, 1%. Na análise multivariada, os resultados foram ajustados para IPC de álcool e FSD. Reprovação escolar esteve associada a UP de nicotina (RC=2,62, p=0,02, IC95%=1,18-5,80), álcool (RC=2,16, p=0,048, IC95%=1,00-4,61) e substâncias ilícitas (RC=8,78, p95%=2,63-29,31). Baixo nível socioeconômico e menor IPC de álcool também estiveram associados a UP de substâncias ilícitas (RC=2,07, p=0,04, IC95%=1,02-4,21 e RC=0,57, p95%=0,47-0,69, respectivamente). **Conclusões:** Nossos resultados confirmam a alta prevalência de UP de SPA em adolescentes, bem como a associação entre uma menor IPC de álcool e um maior UP de SPA ilícitas. A reprovação escolar pode ser um marcador de risco para o UP de todas as SPA. Nossos resultados ajudam na identificação de jovens em maior risco para UP de drogas, contribuindo na prevenção primária em relação ao consumo das mesmas.